



17ª Semana

Justiça pela
Paz em Casa

8 a 12 DE MARÇO DE 2021

Relatório de Atividades

MARÇO - 2021



TJMS
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
PODE ACONTECER EM QUALQUER LUGAR

PALAVRAS DA COORDENADORA

O presente relatório visa dar cumprimento ao art. 8º, da Resolução 254/2018, do Conselho Nacional de Justiça, que dispõe:

Art. 8º A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência fornecerá à Comissão Permanente de Acesso à Justiça e Cidadania os dados e relatórios de ações até uma semana após o encerramento de cada semana programática de esforço concentrado.

Dessa forma, apresento as ações pensadas e realizadas em prol da 17ª Semana da Justiça pela Paz em Casa.

Atenciosamente,

Helena Alice Machado Coelho

17ª Semana



Justiça pela

Paz em Casa

APRESENTAÇÃO

1

INFORMAÇÕES
SOBRE O
PROGRAMA
NACIONAL
JUSTIÇA PELA
PAZ EM CASA

2

DADOS
ESTATÍSTICOS

3

POLÍTICAS E
PROGRAMAS

4

PARTICIPAÇÃO
EM EVENTOS

5

ATOS
NORMATIVOS
TERMOS DE
COOPERAÇÃO

6

PRODUÇÃO
DE
CONTEÚDO

O Programa Justiça pela Paz em Casa é promovido pelo CNJ em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais e tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero.

Iniciado em março de 2015, o Justiça pela Paz em Casa conta com três edições de esforços concentrados por ano. As semanas ocorrem em março - marcando o dia das mulheres -, em agosto - por ocasião do aniversário de sanção da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006) -, e em novembro - quando a ONU estabeleceu o dia 25 como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher.

O programa também promove ações interdisciplinares organizadas que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade violenta que as mulheres brasileiras enfrentam.

fonte: <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/violencia-contra-a-mulher/justica-pela-paz-em-casa/>

Portal de Monitoramento da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

O Portal de monitoramento apresenta os dados referentes à Portaria n. 15/2017 que institui a Política Judiciária Nacional de enfrentamento à violência contra as Mulheres no Poder Judiciário. São disponibilizadas informações sobre a localização das varas exclusivas e número de processos novos, pendentes, baixados e julgados



PORTAL: [HTTPS://PAINEIS.CNJ.JUS.BR/QVAJAXZFC/OPENDOC.HTM?DOCUMENT=QVW_L%5CPAINELCNJ.QVW&HOST=QVS%40NEODIMIO03&ANONYMOUS=TRUE&SHEET=SHVDRESUMO](https://paineis.cnj.jus.br/QVAJAXZFC/OPENDOC.HTM?DOCUMENT=QVW_L%5CPAINELCNJ.QVW&HOST=QVS%40NEODIMIO03&ANONYMOUS=TRUE&SHEET=SHVDRESUMO)

DADOS ESTATÍSTICOS

17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

1. QAPAJ - Quantidade de Audiências Preliminares, de Acolhimento e de Justificação realizadas na Semana

VIRTUAL

6

HIBRIDO

0

PRESENCIAL

108

2. QARR - Quantidade de Audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha realizadas na Semana

VIRTUAL

0

HIBRIDO

0

PRESENCIAL

20

3. QAIR - Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana

94

0

312

4. QDP - QUANTIDADE DE DESPACHOS PROFERIDOS NA SEMANA

900

5. QMPC - Quantidade de Medidas Protetivas Concedidas (Decisões concedendo medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana

172

6. QMPD - Quantidade de Medidas Protetivas Denegadas (Decisões denegando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana

4

7. QMPR - Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas (Decisões revogando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor previamente concedidas ou homologas pelo Juízo) na Semana

8

8. QMPCAPH - Quantidade de Medidas Protetivas homologadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policia

0

9. QMPCAPR - Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial

0

10. Número de magistrados que atuaram na Semana

82

11. Número de servidores que atuaram na Semana

164

12. Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos

1.147

13. SentCCMCVD - Total de Sentenças de Conhecimento com resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana

392

14. SentCSMCVD - Total de Sentenças de Conhecimento sem resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana

153

15. SentCCMCRimFem - Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com resolução de mérito em Femicídio na Semana

0

16. SentCSMCRimFem - Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem resolução de mérito em Femicídio na Semana

0

17. CpCVD - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher

43.176

18. CpCCrimFem - Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Femicídio

195

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



NOVOS PROJETOS



KUNHÃ KUERY! NHÃMBOPAHA JEIKO ASY
MULHER! CHEGA DE VIOLÊNCIA

08/03/2021 - Para marcar a 17ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de Mato Grosso do Sul, em parceria com a Subsecretaria de Políticas Públicas para a Mulher do Governo de MS, lançou o Projeto Kunhã Kuery! Nhãmbopaha Jeiko Asy, que na língua Guarani significa: Mulher! Chega de Violência.

A proposta é uma ação de caráter preventivo à violência doméstica e familiar contra as mulheres indígenas, por meio de conteúdos gravados e transcritos nas línguas indígenas.

A intenção é oferecer à população indígena conteúdo em sua língua materna, iniciando pelo Guarani, relativos aos direitos humanos, à igualdade de gênero e sobre a Lei Maria da Penha.

Com o projeto divulgamos os canais de denúncia e orientação, facilitando o acesso ao sistema de justiça, ao mesmo tempo em que valorizamos e reconhecemos a diversidade da cultura indígena.

Ressalte-se que Mato Grosso do Sul detém a segunda maior população indígena do país, com mais de 61 mil pessoas, principalmente na etnia Guarani-Kaiowá.

A primeira fase do projeto consiste na veiculação do material produzido na língua Guarani nas mídias sociais do Tribunal de Justiça MS e, em um segundo momento, os vídeos serão transformados em áudios para divulgação nas rádios de todo o Estado, sobretudo aquelas que funcionam dentro das aldeias, além de empresas interessadas.

O projeto conta com a colaboração da indígena Rozidária, da etnia Guarani-Kaiowá de Amambai-MS, que gravou vídeos em guarani, de curta duração, abordando temas como o que é violência doméstica contra as mulheres, tipos de violência (moral, psicológica, patrimonial, física, sexual), ciclo da violência, medidas de segurança, como e onde pedir ajuda e rede de atendimento.

Destaca-se que essa ação está alinhada com a Agenda 2030, direcionando esforços para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS 5, que prevê Igualdade de Gênero e ao movimento Heforshe-ElesPorElas.

Material informativo

Disponível



KUNHÃ KUERY! NHÃMBOPAHA JEIKO ASY
MULHER! CHEGA DE VIOLÊNCIA



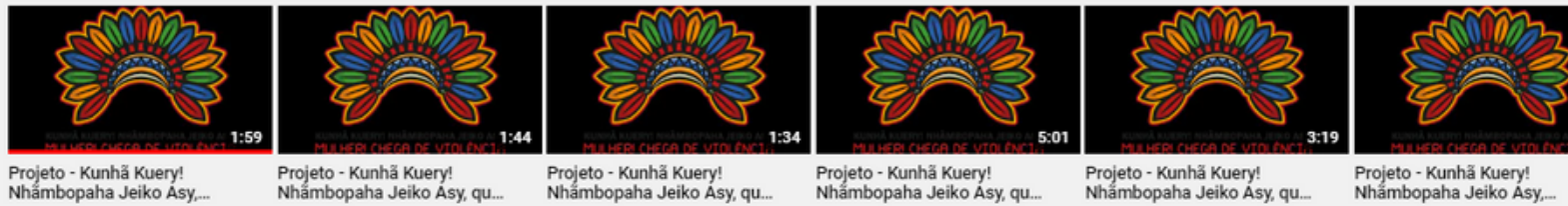
Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul
2,94 mil inscritos

INSCRITO



INÍCIO VÍDEOS PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS SOBRE 🔍

Envios ▶ REPRODUZIR TODOS



Acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=2BQ97-7ORL8&list=UUTwksVXvOrjEEOb-7Gwo46Q1>

MULHERES INDÍGENAS

A ação está alinhada à AGENDA 2030, direcionando esforços para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS 5, "Igualdade de Gênero", principalmente com relação às seguintes metas:

- Meta 5.b - Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres
- Meta 5.1 - Anular, com todas as formas de discriminação, contra todas as mulheres e meninas em toda parte.

5 ANOS

A ação coopera para o plano de ação da Adesão Institucional do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul ao movimento EuaPorEua - HerForShu/ONU Mulheres.

SAIBA MAIS: <https://www.herforshu.org/p8-br>

O Herforshu caracteriza-se por reunir pessoas de todos os setores, gêneros, raças, etnias e classes sociais num esforço global para a remoção das barreiras sociais e culturais que limitam as mulheres e as impedem de exercer plenamente os seus direitos humanos.

180
PARA DENÚNCIA DE CRIMINOSOS

(67) 3314-1988

KUNHÃ KUERY! NHÃMBOPAHA JEIKO ASY
MULHER! CHEGA DE VIOLÊNCIA

SEPM, SEGOV, GOVERNO DO ESTADO

TJMS
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Você Sabia?

14% dos casos de FEMINICÍDIO analisados no período de 2019 envolveram vítima ou agressor indígena, dado expressivo comparado à pesquisa do IBGE, cujos números revelam que a população indígena representa apenas 3% da população sul-mato-grossense (TJMS, 2019).

Mato Grosso do Sul detém a segunda maior população indígena do Brasil com 80.459 pessoas, com destaque para a etnia Guaraní-Kaiowá - 3ª maior do Brasil, com 43 mil indígenas.

Em Dourados, apenas uma aldeia concentra 18,5% de indígenas (SESA/MS, 2012).

Para as mulheres Kaiowá e Guaraní, espancar/bater, xingar, negar seus direitos, ameaçar à sua vida, praticar sexo sem seu consentimento são formas de violência.1

1-File:///C:/Users/avvie/Downloads/Corpos%20denunciados_resumo_pag%2020kaiowá_v0312020.pdf

"Nós, mulheres indígenas, sofremos vários tipos de violência doméstica, desde a violência psicológica, passando pela física e acaba em feminicídio. Nos sentimos sozinhas pela falta de políticas públicas que nos acolha, que nos dê suporte para sairmos dessa relação abusiva"

(Roselaria Ramires Pank, etnia Kaiowá, Terra indígena Adônia Lima Verde, Município de Anambá MS.

É importante (re)conhecer o protagonismo das mulheres indígenas, suas histórias, culturas, linguas e modos de vida a fim de facilitar o seu

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

@Protetivas ♀ on-line



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul
3ª Vara de Violência Doméstica e Familiar
contra a Mulher de Campo Grande-MS



Coordenadoria Estadual da Mulher
em Situação de Violência Doméstica e Familiar

11/03/2021 - Apresentação do Projeto Protetivas On-line como ferramenta de SOLUÇÃO TECNOLÓGICA no combate à violência contra as mulheres no Ideathon, a primeira maratona de habilidades do Laboratório de Inovação da AMB, que visa estimular o desenvolvimento de soluções tecnológicas criativas no Poder Judiciário.



@Protetivas f on-line

Formulário simplificado

O serviço permite que a pessoa relate a violência por meio de um questionário simplificado, sendo opcional anexar fotos e/ou outros documentos comprobatórios, e solicitar a medida protetiva de urgência.

O questionário corresponde ao Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Res. Conjunta nº 5/2020 - CNJ/CNMP).



Serviços on-line

De forma simples e sem burocracia, as mulheres de Campo Grande-MS, quando em situação de violência doméstica e familiar, podem procurar ajuda no site do Tribunal de Justiça de MS, acessando o menu "Serviços On-line" na página inicial e, clicando no ícone "Protetivas on-line".

Ferramenta on-line para pedidos de medidas protetivas de urgência em Campo Grande-MS



PROTETIVAS ON-LINE

Disponível no site:
www.tjms.jus.br

SERVIÇOS ON-LINE

Consulta Processual

Peticionamento Eletrônico

Sistema Eletrônico de Execução Penal Unificado (SEEU)

Custas Processuais

Certidões

Consultas de Jurisprudência

Consulta da Pauta de Julgamento

Sistema PUSH

Conferência de Documento Digital

Gestão de Usuários de Convênios

Protetivas On-line

Legislação Coronavirus





1º

Concurso de Artigos Científicos do TJMS

A violência de gênero e a Lei Maria da Penha

**12/03/2021 - Aprovada a realização do 1º
Concurso de Artigos Científicos do TJMS**

O concurso visa selecionar artigos científicos que explorem a temática da cultura de discriminação e violência contra as mulheres, em uma abordagem que contextualize a Lei n. 11.340/2006 e em atenção à Política Judiciária de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (Res. 254/2019, CNJ), o Tribunal de Justiça, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, está lançando o 1º Concurso de Artigos Científicos voltado para acadêmicos de graduação em Direito, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social de MS.

O regulamento está sendo finalizado, mas é possível adiantar que podem concorrer artigos de autoria de um ou mais acadêmicos de graduação em Direito, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social, supervisionado ou não por professor-orientador, que explorem a temática da cultura de discriminação e violência contra a mulher em uma abordagem da Lei n. 11.340/2006, conhecida com Lei Maria da Penha.

Saiba mais: <https://www.tjms.jus.br/noticia/59245>

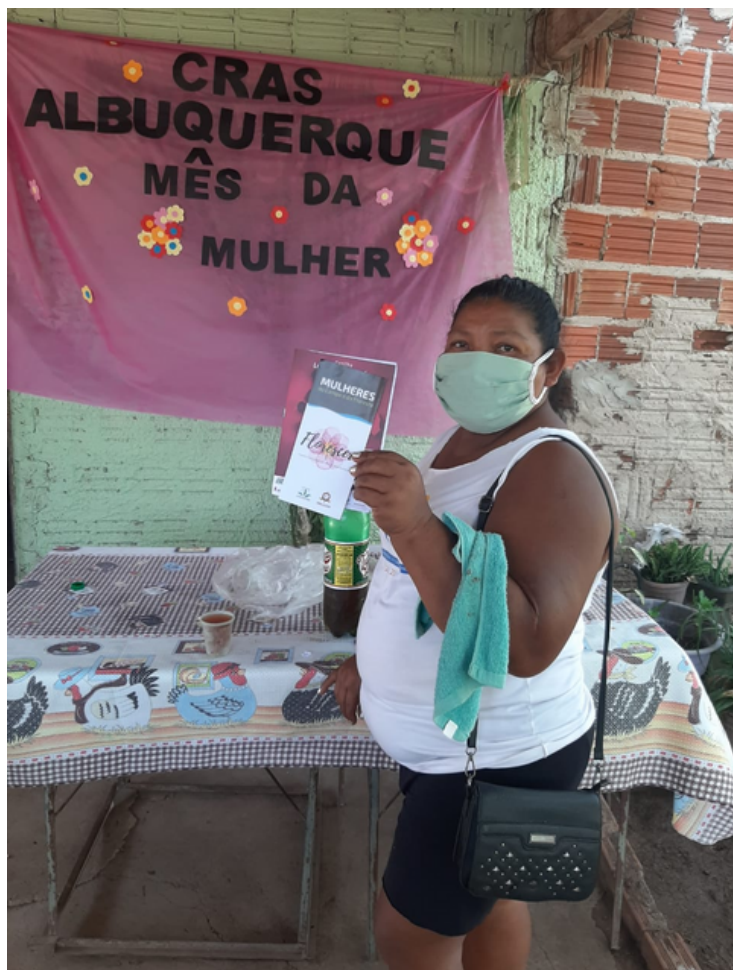




15/03 - Ação em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania de Corumbá- MS.

A Psicóloga Jeany Carla Simião Terto, do CRAS Albuquerque, providenciou a apresentação de vídeo e distribuição de materiais às mulheres do Assentamento Rural São Gabriel de Corumbá-MS.

Público: 29 Mulheres



FORMAÇÃO CONTINUADA



**Violência Doméstica,
uma questão de gênero:
valores e possibilidades**

Curso Ead

15/03/2021 a 23/04/2021 - Curso EaD sobre Violência Doméstica para magistrados e magistradas

O oferecimento da segunda turma do curso “Violência Doméstica – uma questão de gênero: valores e possibilidades” decorre de uma Recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que dispõe sobre a formação em direitos fundamentais, desde uma perspectiva de gênero, dos juízes e das juízas atualmente em exercício em varas com competência para aplicação da Lei nº 11.340/2006, bem como atende solicitação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJMS, a Resolução Conjunta CNJ/CNMP n. 5/2020, pois versa sobre o Formulário Nacional de Avaliação de Risco no âmbito do Poder Judiciário e do Ministério Público (unidade III) e a Resolução CNJ n. 254/2018, que instituiu a Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, bem como atende solicitação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJMS, a Resolução Conjunta CNJ/CNMP n. 5/2020, pois versa sobre o Formulário Nacional de Avaliação de Risco no âmbito do Poder Judiciário e do Ministério Público (unidade III) e a Resolução CNJ n. 254/2018, que instituiu a Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

QUALIFICAÇÃO

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

REC 00:00:00 HD 4K BK FPS60

DIA DA MULHER: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA JUSTIÇA

UNINOVE LIVE 08/03 (SEGUNDA) | 17h30

APRESENTAÇÃO



RODRIGO CAPEZ
JUIZ AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ) E DIRETOR ACADÊMICO DOS CURSOS DE DIREITO UNINOVE



HELENA ALICE MACHADO COELHO
JUÍZA DE DIREITO TITULAR DA 1ª. VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE CAMPO GRANDE - MS. COORDENADORA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DO TJMS.



MARCELA NOVAIS MEDEIROS
MESTRE E DOUTORA EM PSICOLOGIA CLÍNICA E CULTURA. PSICÓLOGA DO NÚCLEO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA A SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DO DF.



THIAGO PIEROBOM
PROMOTOR DE JUSTIÇA NO DF. DOUTOR PELA UNIVERSIDADE DE LISBOA E PÓS-DOUTOR EM CRIMINOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DE MONASH.



PROFA VIVIANE PATRÍCIO DELGADO
COORDENADORA DO PROGRAMA DE INCLUSÃO UNIVERSITÁRIA UNINOVE (PRIUNI)

UNINOVE
Universidade Nove de Julho

F3.5 ISO 100

PARTICIPE DA LIVE NO YOUTUBE

-3..2..1..0..1..2..3+

II Conferência Estadual da Mulher Advogada

23 e 24 de março de 2021

Pandemia, Mercado Profissional e o Futuro da Advocacia

Encontro Virtual

24 de março

14:00(MS)
15:00(BSB) 5º Painel de Palestra

O Sistema de Justiça e o Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar

CRONOGRAMA



Gabriela Manssur
Promotora de Justiça no Estado de São Paulo



Helena Coelho
Juíza de Direito titular da Primeira Vara de Violência Doméstica de Campo Grande/MS

Transmissão:  YouTube /ordemosadvogadosms

MATO GROSSO DO SUL ESA CAAMS

A Gerência técnica da Saúde da Mulher da Secretaria Municipal de Saúde convida para a palestra online

O PAPEL DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



JUÍZA JAQUELINE MACHADO

- Juíza de Direito no Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Especialista em Direito Público.
- Atua na 3ª Vara de Violência Doméstica e Familiar de Campo Grande-MS, 1ª Vara no país especializada em Medidas Protetivas.
- Foi Coordenadora da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJMS (2017-2019)
- Membro da Cátedra UNESCO/UFGD - Gênero, Diversidade Cultural e Fronteiras.
- Presidente do Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica - Fonavid/2020.

TERÇA-FEIRA | 09 MARÇO 2021 | 08H

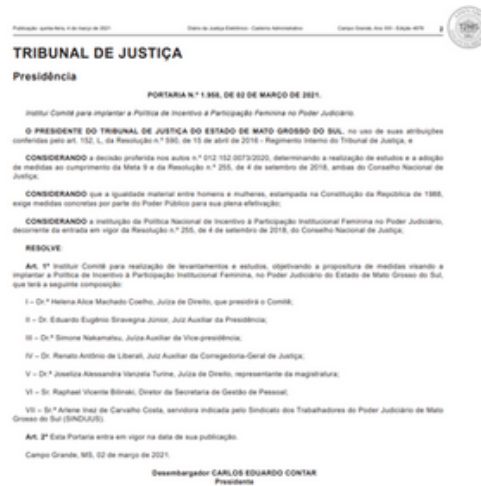
[HTTPS://MEET.GOOGLE.COM/YIW-NMWW-DTU](https://meet.google.com/yiw-nmww-dtu)

SESOU

ATOS NORMATIVOS

04/03 - Comitê incentivará a participação feminina na Justiça de MS

Portaria n° 1.958, de 02 DE MARÇO DE 2021 - Instituir Comitê para realização de levantamentos e estudos, objetivando a proposição de medidas visando implantar a **Política de Incentivo à Participação Institucional Feminina, no Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul.**








10/03 - TJMS institui Comissões de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Assédio Sexual e da Discriminação

Provimento n. 521 de 9 de março de 2021 - Instituir Comissões de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação, afim de combater todas as condutas de assédio e discriminação no âmbito das relações socioprofissionais e da organização do trabalho no Poder Judiciário.



PARCERIAS

TERMOS DE COOPERAÇÃO

-  Renovação do Termo de Cooperação com a UEMS - expansão e execução dos programas de enfrentamento à violência contra a mulher à região de Paranaíba, bem como realizar intercâmbio de experiências e boas práticas.
-  Renovação do Termo de Cooperação com a AEMS - execução do programa Dialogando Igualdades na Comarca de Três Lagoas.
-  Formalização de Termo de Cooperação com a UFMS - execução do programa Dialogando Igualdades.
-  Formalização de Termo de Cooperação com Conselho da Comunidade de Fátima do Sul-MS - execução do Programa Dialogando Igualdades.
-  Formalização de Termo de Cooperação com o Poder Executivo de Aquidauana-MS - execução do Programa Dialogando Igualdades.



ATIVIDADES PREVISTAS

MARÇO 2021

25 e 26/03 - Replicação do Programa Dialogando Igualdades

26/03 - Solenidade de entrega de premiação do 2º Prêmio de Jornalismo



CURSO VIRTUAL REPLICAÇÃO DO PROGRAMA DIALOGANDO Igualdades

Serão abordados aspectos jurídicos, sociais e psicológicos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher.

PLATAFORMA: Google Meet

DATA: 25 e 26 de março de 2021

HORÁRIO: 8h às 10h30

Para acesso ao Google Meet, copie e cole o link a seguir em seu navegador:
<https://meet.google.com/>

O acesso à sala será liberado por código a ser informado um dia antes do início do curso.



**MASCULINIDADES POSITIVAS
NO ENFRENTAMENTO À
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

O Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul,
Des. Carlos Eduardo Contar,
convida para a Solenidade de Entrega da Premiação
aos vencedores do 2º Prêmio TJMS de Jornalismo
"Masculinidades positivas no enfrentamento
à violência contra a mulher".

Data: 26/03/2021

Horário: 14h

Local: Salão Pantanal do TJMS



29/03 - 13h às 17h - Curso Virtual do Projeto Mãos EmpENHAdas contra a violência para a Comarca de Jardim.



TJMS